

Em cumprimento às disposições regulamentares, encaminhamos o presente relatório sobre os balanços e a prestação de contas desta Administração Regional, relativo ao exercício 2017.

I - CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Social do Comércio (SESC), criado pela Confederação Nacional do Comércio, nos termos do Decreto-lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exerce os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

O SESC - Serviço Social do Comércio - Departamento Regional do Paraná é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e tem por missão prover soluções para a qualidade de vida do comerciário e seus familiares por meio da educação, cultura, saúde e lazer.

Os balanços e demais peças contábeis integrantes do processo obedecem às normas internas editadas pela entidade, ao Código de Contabilidade e Orçamento CODECO Resolução 1139/07, aos atos do poder público, em face de sua criação através do Decreto Lei nº. 9.853 de 13/set/46 e orientações da Controladoria Geral da União - CGU, Conselho Fiscal e Departamento Nacional do SESC.

A escrituração contábil das operações foi executada por processamento eletrônico. Os registros foram efetuados de acordo com os Art. 44 e 45 do CODECO, e em observância às formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

A documentação contábil está arquivada de forma racional, conforme estabelece o Art. 46 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento CODECO.

II - PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

- Desde o balanço de 2006 contabiliza-se as provisões para férias e 13º salário.
- Desde Out/2007 a mobilização de recursos de anos anteriores, estabelecida pelo Art. 15 § 3º das Normas Financeiras, deixou de ser contabilizada como receita do presente exercício, conforme Resolução DN nº 1139/07.
- Desde Dez/2007 as receitas de Arrecadação Compulsória passaram a ser reconhecidas pelo regime de competência, atendendo à orientação do Departamento Nacional.
- Desde Dez/2009 as despesas de contribuições sobre a Arrecadação Compulsória passaram a ser reconhecidas pelo regime de competência, atendendo à orientação do Departamento Nacional.
- Para o exercício de 2014, foi realizada a Avaliação dos imóveis a preço de mercado conforme previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27, que trata do valor justo dos bens, como parte da convergências ao IFRS. Os valores de avaliação ou valor justo, foram contabilizados no Patrimônio Líquido na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial em contrapartida ao Ativo Imobilizado, não afetando o resultado daquele exercício conforme descrito no Codeco.
- O cálculo das depreciações ocorrerá a partir do próximo exercício conforme orientações do Departamento Nacional, em atendimento a prorrogação de implantação do novo Codeco conforme resolução SESC nº 1.291/2014, que passará a ser obrigatória a partir de 2018.

Como a utilização do novo Plano de contas passará a ser obrigatória a partir de 2018 de acordo com a resolução 1291/2014. Observa-se que para a classificação dos elementos patrimoniais dada pela “NBC T 16 – Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor público”, que considera a segregação em “Circulante” e “Não Circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade, esclarecemos que no “Balanço Patrimonial Comparado” consideram-se:

- O “Ativo Circulante” corresponde ao “Ativo Financeiro” e “Transitório” menos “Valores em Apuração”;
- O “Ativo Não Circulante” corresponde aos “Valores em Apuração” juntamente com o “Ativo Permanente”;
- O “Passivo Circulante” corresponde ao “Passivo Financeiro” menos “Valores em Apuração”;
- E o “Passivo Não Circulante” corresponde aos “Valores em Apuração” juntamente com o “Passivo Permanente”.

Balanço Patrimonial:

- *Caixa e equivalentes de caixa >> Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial*
- *Balanço Orçamentário >> As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos Princípios de Contabilidade, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.*
- *Ativo e passivo compensado >> As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela Entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.*
- *Patrimônio líquido >> Como não há distribuição dos lucros a conta Patrimônio líquido representa o valor acumulado de todos os superávits acumulados desde sua criação e a avaliação de imóveis.*
- *Imunidade tributária >> Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e adotando todos os pré requisitos definidos em lei, a entidade, possui imunidade tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal.*
- *Auditoria Independente >> As demonstrações são auditadas mensalmente por auditorias independentes que seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nos dois últimos exercícios a entidade foi auditada pela empresa Audiplan Auditores Independentes S/C.*

As principais demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- PC 3 - Balanço Orçamentário "Execução da Receita e da Despesa";*
- PC 5 - Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa";*
- PC 6 - Balanço Patrimonial Comparado;*
- PC 7- Demonstração das Variações Patrimoniais ;*

III - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA.

O comparativo da Receita Orçada com a Realizada revela que a realização global ficou 01,28% acima do previsto.

As rubricas de receita que apresentaram diferenças a menor foram:

1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	1.6.10.19	SERV. RECREATIVOS E CULTURAIS
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS

O comparativo da Despesa Orçada com a Realizada revela que a realização global da despesa ficou 21,22% abaixo do autorizado e que as verbas de despesa se mantiveram dentro da previsão orçamentária anual, exceto a verba:

	verba:	Título	Excesso
Excesso Orçamentário:	3.3.50.41	"Contribuições"	84.286,30

Esta verba é calculada proporcionalmente a arrecadação compulsória que foi superior ao previsto

O Balanço Orçamentário evidencia através do confronto entre as Receitas e as Despesas realizadas um Resultado Orçamentário de R\$ 62.436.457,13

	Receita	Despesa	Resultado
Autorizada	277.517.162,00	277.517.162,00	
Realizada	281.065.643,92	218.629.186,79	62.436.457,13
Diferença	-3.548.481,92	58.887.975,21	

Não houve Mobilização de Recursos Financeiros de exercícios anteriores.

IV - SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA.

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia, que em 2017, o patrimônio foi aumentado em R\$ 82.387.368,26

	Variações Ativas Receita	Variações Passivas Despesa	Resultado
1 Resultado Orçamentário.....	281.065.643,92	218.629.186,79	62.436.457,13
2 Mutações de Capital.....	17.389.303,54		17.389.303,54
3 Independ. da Execução Orçamentária.....	4.704.792,11	2.143.184,52	2.561.607,59
TOTAL.....	303.159.739,57	220.772.371,31	82.387.368,26

O Balanço Financeiro revela aumento do disponível de R\$ 277.202.785,93 em 2016, para R\$ 338.925.534,28 em 2017 com aumento de 22,27% em face aos seguintes resultados:

Disponível em 31/12/2016.....		277.202.785,93
Receita orçamentária....	281.065.643,92	
Despesa orçamentária..	-218.629.186,79	62.436.457,13
Receita extraorçamentária....	28.050,55	
Despesa extraorçamentária.....	-69.360,15	-41.309,60
Varição p/ mais no passivo...	1.924.476,41	
Varição p/menos no ativo....	2.145.226,81	
Varição p/mais no ativo....	-4.046.947,08	
Varição p/ menos no passivo.....	-695.155,32	-672.399,18
Disponível em 31/12/2017.....		338.925.534,28



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Curitiba, 12 de janeiro de 2018

V - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Do Balanço Patrimonial Comparado extrai-se os seguintes índices de liquidez:

LIQUIDEZ IMEDIATA	Disponibilidades Efetivas	338.925.534,28	=	26,91
	Exigível Imediato	12.593.962,05		
LIQUIDEZ MEDIATA	Ativo Financeiro	377.705.024,62	=	28,59
	Passivo Financeiro	13.209.133,48		
LIQUIDEZ GERAL	Ativo Real	932.241.087,82	=	59,47
	Passivo Real	15.675.965,52		

Com base no exposto verifica-se a regularidade das contas do balanço da entidade visto o controle da dotação orçamentária, o superávit patrimonial obtido e a situação financeira segura evidenciadas nos balanços.

Colocamo-nos a disposição de V.Sa. para quaisquer outros informes sobre os balanços e prestação de contas de 2017.

atenciosamente,

EMERSON SEXTOS
DIRETOR REGIONAL
CPF: 850.476.949-68

TADEU LITWIN
DIRETOR ADM. FINANCEIRO
CPF: 453.317.239-34

PAULO REHME
CONTADOR
CPF: 541.800.159-00
CRC: PR-031606/O-8

A consideração do SR. PRESIDENTE

DARCI PIANA
PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL
CPF: 008.608.089-04

Encaminhe-se ao CONSELHO REGIONAL para apreciação e aprovação